



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



ATA Nº 40/2025

Várzea da Roça, BA 14 de Novembro de 2025.

ATA da Sessão Ordinária, realizada aos (14) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas (09h00min), no Plenário Fidelcino Vilaronga Rios, na Casa Legislativa, situada na Praça da Bandeira, nº 126, Centro, nessa cidade. Reuniram-se os Ilustres Senhores (a) Vereadores (a) sob a presidência do Excelentíssimo Sr. **Alexandre Barreto**. Deu-se início aos trabalhos saudando a população varzeana, aos que acompanhavam pelos meios de comunicações, aos que se faziam presentes, agradeceu a Deus pela oportunidade, em seguida o Sr. **Alexandre Barreto** fez a chamada nominal dos Nobres Vereadores (a). Feita a chamada constatou-se a presença dos Srs. Vereadores (a): **Alexandre Barreto, Florisvaldo Alves, José Maciel, Ascendino Almeida, Reginaldo Pereira, João Cerqueira, Evandro Guedes e Roseval Souza da Silva. Estando ausente a vereadora Talyta Trindade.** Constando número legal declarou-se aberta a Sessão.

Em seguida, o presidente colocou em discursão e votação a ATA da sessão anterior, onde foi votada e aprovada por todos os presentes.

Na sequência, o presidente solicitou aos vereadores (a) que tivessem indicações ou requerimentos que apresentassem a mesa.

Em seguida o presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências recebidas e enviadas pela casa.

Após, foi disponibilizado o tempo de cinco (05) minutos para que os vereadores (a) pudessem tratar de assuntos de seus interesses, no pequeno expediente.

O nobre vereador **José Maciel** requereu verbalmente que fosse incorporado o pequeno ao grande expediente, tendo sido incorporado o pequeno ao grande expediente, o presidente **Alexandre Barreto** franqueou a palavra para que os (a) Vereadores (a) fizessem o uso da tribuna pelo tempo de (15) quinze minutos.

Iniciou os trabalhos com a fala da Sra. **Margarida Oliveira da Cunha** cumprimentando a todos os presentes e saudando os vereadores em nome do presidente Alexandre, agradecendo o espaço concedido na Tribuna Livre. Informou que representa a APLB Sindicato, o sindicato dos profissionais de educação do município de Várzea da Roça, e que comparecia para falar brevemente sobre o Fundeb e a situação educacional do município. Explicou que o Fundeb é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, formado por recursos federais, estaduais e municipais, e cujo objetivo é reduzir desigualdades e garantir uma educação de qualidade, com valorização dos profissionais da área. Reforçou que Várzea da Roça recebe atualmente um valor muito alto de Fundeb e perguntou aos vereadores se tinham conhecimento da previsão orçamentária para 2025, informando que o valor é de aproximadamente 48 milhões de reais apenas do Fundeb. Ressaltou que, somando outras receitas como o PNAT, esse valor ultrapassa 50 milhões de reais. Informou que, do total previsto, já entraram R\$ 38.992.852,98 entre janeiro



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



e o dia anterior à fala. Explicou que o Fundeb é dividido em duas partes: 70% obrigatoriamente destinados ao pagamento dos profissionais da educação básica e 30% destinados às demais despesas de manutenção e valorização da educação. Ressaltou que o Fundeb é para a educação básica (creche, pré-escola, ensino fundamental e médio), não podendo custear despesas do ensino superior, como transporte de universitários, motoristas e combustível. Apontou que, diante de um montante estimado de 50 milhões de reais, sendo 35 milhões destinados a salários, a gestão municipal estaria nomeando inúmeras pessoas como “profissionais de educação” para absorver esses recursos, e que isso estaria desrespeitando a categoria. Criticou que “qualquer pessoa” estaria sendo contratada e colocada em escolas, mesmo sem formação adequada. Afirmou que monitores estariam substituindo professores e que pessoas com diferentes níveis de escolaridade estariam ocupando funções da educação. Questionou: se qualquer pessoa pode ser educador, por que essas pessoas não são colocadas para exercer funções na saúde, como médicos ou enfermeiros? Defendeu que cada profissional deve atuar em sua área de formação. Afirmou que o sindicato já conversou com vereadores, mas que a situação teria se tornado uma “esculhambação”. Disse que a sociedade passou a entender que qualquer pessoa pode ser profissional de educação, e que isso precisa de controle e fiscalização. Reforçou que a Câmara tem responsabilidade constitucional de fiscalizar os atos do Executivo. Relatou que encontrou enfermeiro recebendo seis mil reais do Fundeb, fisioterapeuta e outros profissionais pagos indevidamente com recursos destinados à educação básica. Questionou se a Câmara analisa os dados do Tribunal de Contas mensalmente ou se só fiscaliza quando o prefeito é de oposição. Alertou que profissionais da educação estão claramente definidos na legislação: professores, diretor, vice-diretor, coordenadores, supervisores, secretários escolares, monitores, merendeiras, inspetores, porteiros e motoristas escolares. Relatou ter visto listas com 530 nomeados, além de novos contratos surgindo mês a mês. Afirmou que seriam 533 contratados até junho, mais 50 novos contratos em julho e mais 77 em agosto e setembro, com outubro ainda indisponível. Disse existir grande quantidade de ex-prefeitos, ex-vereadores, ex-secretários e cabras eleitorais sendo nomeados como funcionários da educação. Declarou que isso é “um festival de distribuição de dinheiro público” e que se trata de um projeto eleitoral financiado com recursos do Fundeb. Relatou que o novo Fundeb tem aumentado progressivamente o aporte federal, chegando a 23% em 2026, o que explica o crescimento dos repasses. Ressaltou, entretanto, que isso não justifica contratações desenfreadas. Fez uma conta aproximada dividindo o número de novos servidores entre oito escolas, chegando a 83 novos funcionários por escola, o que considerou absurdo. Afirmou que, nesse ritmo, será necessário construir escolas grandes não para abrigar alunos, mas funcionários. Reforçou que a contratação deve ser feita de acordo com a necessidade da educação, e não de acordo com necessidades individuais de emprego. Disse que essas pessoas deveriam estar lutando por concurso público e questionou se o município realmente teria 660 vagas caso um concurso fosse realizado. Solicitou apoio e parceria da Câmara, colocando-se à disposição para ajudar os vereadores a acessarem dados do Tribunal de Contas. Afirmou que há material suficiente para configurar improbidade administrativa. Disse que sua esperança é que a Polícia Federal um dia passe pelo município, e que ninguém poderá alegar depois que não sabia do que estava acontecendo. Encerrando, afirmou que sua presença na tribuna tinha como objetivo alertar e registrar para



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



que, futuramente, ninguém alegue desconhecimento. Desejou bom dia a todos. O presidente **Alexandre Barreto** franqueou a palavra dessa vez foi o vereador **Evandro Guedes** que fez o uso da tribuna.

O vereador **Evandro Guedes** iniciou sua fala cumprimentando os presentes, enviando saudações especiais a moradores da zona rural e pessoas que acompanham a sessão pelas redes sociais. Destacou também sua gratidão a cidadãos que o acompanham semanalmente. Ele comentou a fala anterior de Margarida e reforçou a grave situação da educação no município. Criticou a criação exagerada de cargos e contratações sem necessidade, afirmando que existem escolas com mais funcionários do que alunos e que muitos trabalhadores sequer comparecem ao setor de trabalho. Segundo ele, o prefeito utiliza o dinheiro da educação para nomear pessoas de forma irresponsável, inclusive ex-prefeitos, ex-vereadores e aposentados. Evandro afirmou que a oposição, composta por apenas três vereadores, não consegue barrar os projetos porque o prefeito possui maioria na Câmara. Disse ainda que é prática antiga que vereadores da base indiquem funcionários para compor a gestão. O vereador relatou problemas na saúde pública: falta de medicamentos, dificuldades no hospital e ausência de suporte ao povo. Ele criticou o prefeito por priorizar contratações e gastos elevados com festas citando bandas de quase R\$ 500 mil enquanto serviços essenciais ficam desassistidos. Também questionou a postura do prefeito, afirmando que ele afirma gostar do povo, mas não atende cidadãos na prefeitura e não cuida das necessidades básicas, especialmente dos mais pobres. Evandro declarou que está à disposição para denúncias e fiscalizações, reforçando a necessidade de qualificação na educação e respeito ao dinheiro público. Encerrou pedindo que a população observe essa situação, lembrando que os filhos precisam de ensino de qualidade. O presidente **Alexandre Barreto** franqueou novamente a palavra dessa vez foi o vereador **João Araújo** que fez o uso da tribuna.

O vereador **João Araújo** iniciou cumprimentando os presentes, agradecendo a Deus pela oportunidade e enviando saudações a moradores da sede, zona rural, povoados e ouvintes da rádio. Fez convites para eventos esportivos no município, como o futebol organizado por Evertinho e Zé de Guinho e a 2ª Copa de Marcha do haras TM. Parabenizou seu irmão Kelvin, que atua na assistência social de Quixabeira, e elogiou a gestão municipal pela organização do Dia do Evangélico. Em seguida, João parabenizou Margarida Cunha, presidente da APLB, pela coragem de expor a realidade da educação no município. Disse que a Câmara deve estar aberta ao diálogo com a categoria e reforçou que o prefeito estaria nomeando pessoas aleatoriamente para cargos na educação, sem qualificação e sem respeito aos profissionais da área. Afirmou que continuará fiscalizando, inclusive verificando a atuação de ex-prefeitos e ex-vice-prefeitos recentemente nomeados. O vereador criticou duramente o que chamou de “desastre” na educação e denunciou falta de responsabilidade da gestão com a área. Reforçou que, enquanto qualquer pessoa é colocada na educação, a saúde não recebe o mesmo tratamento. João também voltou a denunciar gastos elevados e irregularidades no Carnatal, citando uma banda contratada por R\$ 490 mil, incluindo R\$ 46 mil em alimentação e R\$ 133 mil em transporte. Para ele, isso é um “tapa na cara do povo”, especialmente diante da falta de remédios, cestas básicas, apoio à zona rural e ausência de competições esportivas no município. Disse que, enquanto eventos são



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



superfaturados, as necessidades básicas da população são ignoradas. Relatou ainda que pessoas ligadas ao prefeito teriam o procurado pedindo que ele parasse de denunciar, mas reiterou que não se calará, pois foi eleito para falar a verdade e fiscalizar. Criticou a postura dos vereadores da situação, afirmando que todos deveriam se unir pelo bem de Várzea da Roça. Por fim, destacou que seus requerimentos nunca foram atendidos por ser da oposição e classificou Danilo como “o pior prefeito da história de Várzea da Roça para o esporte”, lembrando que há campo e ginásio, mas nenhum campeonato municipal ou rural foi realizado. Encerrando, agradeceu a atenção e desejou um bom final de semana a todos. O presidente **Alexandre Barreto** franqueou novamente a palavra dessa vez foi o vereador **João Araújo** que fez o uso da tribuna.

O vereador **Florisvaldo Alves** iniciou agradecendo a Deus e citando o Salmo 113, destacando a importância de louvar ao Senhor. Ressaltou o valor das transmissões da sessão pela Rádio Viva Voz FM, pois permitem que a população acompanhe o trabalho da Câmara. Ele comentou sobre a festa do Dia do Evangélico, ressaltando sua boa organização, grande participação popular e o impacto positivo da apresentação da cantora Maria Marçal. Destacou que o feriado municipal do dia 31 de agosto foi fruto de projeto de seu mandato e que a gestão municipal também contribuiu para o sucesso do evento. Defendeu que, quando o município fizer festas, deve priorizar artistas conhecidos para garantir boa participação e movimentação econômica. Sobre a polêmica do Carnatal e os valores citados pela oposição, Florisvaldo explicou que os custos detalhados (artístico, alimentação, transporte etc.) já estão dentro do valor total de cerca de R\$ 490 mil, e que não há despesas extras além desse montante. Disse que é importante esclarecer isso para que o povo não receba informações equivocadas. Em relação à fala da presidente da APLB, Margarida Cunha, o vereador reconheceu a importância do sindicato e considera legítimo que apresente críticas e apontamentos. Defendeu, porém, que a educação de Várzea da Roça tem evoluído, principalmente porque a gestão cumpre os requisitos necessários para a chegada de recursos. Admitiu que, se houver equívocos, eles devem ser corrigidos pela secretária de educação e pelo prefeito. Florisvaldo também afirmou que o aumento do número de servidores na educação é necessário devido ao crescimento do número de alunos e à expansão da estrutura. Reconheceu que alguns monitores ainda estão cursando ou irão cursar ensino superior, mas considera importante o aprimoramento contínuo. Para ele, a educação não depende apenas do professor, mas de um conjunto de profissionais que auxiliam no funcionamento das escolas. O vereador relatou ter recebido uma ambulância zero quilômetro destinada ao município, fruto de solicitação ao deputado Alan Sanches. Agradeceu ao parlamentar e ao prefeito Danilo, que esteve presente na entrega. Citou avanços da gestão, incluindo ações do vice-prefeito Gerson, especialmente voltadas à zona rural. Florisvaldo reconheceu que ainda existem falhas em áreas como saúde, infraestrutura e educação, mas acredita que a gestão tem compromisso e está trabalhando para melhorar. Reforçou que seu papel como vereador é apoiar o que está dando certo e cobrar ajustes onde houver necessidade. Encerrando, agradeceu ao povo e desejou bênçãos a todos. O presidente **Alexandre Barreto** franqueou novamente a palavra dessa vez foi o vereador **Roseval Souza** que fez o uso da tribuna.



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



O vereador **Roseval Souza** iniciou sua fala cumprimentando a todos e enviando um abraço ao seu irmão Joelson, que acompanha a sessão de São Paulo. Em seguida, afirmou que muitas situações não condizem com a realidade e elogiou a presença de Margarida, dizendo que ela estava totalmente correta em suas colocações, principalmente sobre os problemas da educação. Segundo ele, o sistema político está engolindo todos, e muitas decisões são tomadas sem discussão adequada, apesar de serem votadas favoráveis. Roseval criticou o excesso de contratações na educação, alegando que muitos monitores e servidores não são qualificados e que pais têm reclamado de crianças chegando machucadas das creches. Disse que o número de veículos nas repartições demonstra a quantidade exagerada de funcionários e que isso caracteriza “farra com dinheiro público”. Afirmou ainda que contratações estão sendo usadas politicamente, citando ex-vereadores, ex-prefeitos e lideranças empregadas sem justificativa técnica. Ressaltou que pediu união dos colegas para investigar certas situações, mas que suas falas parecem “entrar por um ouvido e sair pelo outro”. Criticou também o aumento da carga horária de professores sem remuneração e questionou por que, se há tanta necessidade de pessoal, não é realizado um concurso público para dar estabilidade aos trabalhadores. Após ser questionado pelo vereador Reginaldo sobre terem votado no projeto que aumentou cargos, Roseval reconheceu que houve um equívoco na votação, afirmando que discutiram o projeto, mas na hora de votar acabaram aprovando. Reginaldo insistiu que não poderia haver equívoco num projeto que ficou mais de 15 dias em análise. Roseval retomou dizendo que não tem rabo preso, que sempre justifica seus atos e que o problema é o sistema político. Criticou defesas feitas por vereadores que têm familiares nomeados. Falou sobre os carros-pipa, dizendo que a Várzea da Roça tem um, enquanto cidades vizinhas tinha mais e fazia limpeza de várias aguadas. Parabenizou os colegas que trouxeram ambulâncias, mas questionou quantas realmente funcionam no município, afirmando que existem cerca de nove, mas que há demora e dificuldade para atender pacientes na regulação. Relatou que o povoado de Chapada tem um carro de saúde pago por frete, o que considera errado, defendendo que deveria haver um veículo exclusivo para atender a comunidade. Criticou árvores retiradas em Várzea do Meio por causa da obra do Finisa, dizendo que a obra está parada, as árvores jogadas e os moradores prejudicados. Questionou a promessa da fábrica de sapatos, afirmando que virou apenas promessa política para período eleitoral. Também criticou as escolas de tempo integral, dizendo que muitas não possuem estrutura adequada e citou obras iniciadas na gestão passada, mas não concluídas. Comentou que as estradas estavam há um ano sem manutenção e só receberam melhorias depois de muitas cobranças. Disse não entender como alguns vereadores defendem tanto a gestão enquanto há tantos problemas. Reforçou que muitos familiares de pessoas da base política recebem cargos e que não se sabe nem o local de trabalho de alguns. Finalizou agradecendo aos presentes e ouvintes, desejando um bom dia e um excelente final de semana. O presidente **Alexandre Barreto** franqueou novamente a palavra dessa vez foi o vereador **Reginaldo Pereira** que fez o uso da tribuna.

O vereador **Reginaldo Pereira** iniciou sua fala agradecendo a Deus e cumprimentando a todos, incluindo a presidente da APLB, professores presentes e o ex-vereador Zé Salles. Falou sobre a limpeza das aguadas realizada pelo município e explicou que o patrulhamento das



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



estradas depende das chuvas para ser feito com qualidade. Em seguida, destacou avanços da educação municipal: o Centro de Educação Exclusiva cresceu de 32 para 323 alunos; a rede passou de 2.509 para mais de 3.500 estudantes; houve ampliação de vagas em creches e o município foi contemplado com a construção de uma nova unidade padrão FNDE. Mencionou melhorias como tempo integral, três refeições diárias, atividades diversas, investimentos em transporte, materiais, tecnologia, robótica, laboratórios, formação continuada e aquisição de terrenos. Durante sua fala, o vereador Joãozinho pediu esclarecimentos sobre a origem dos dados apresentados, questionando a responsabilidade de informar a população. Reginaldo respondeu que buscou as informações previamente e manteve sua posição. O vereador também comentou críticas feitas pela presidente da PLB, afirmando que a educação tem crescido e que, se houver irregularidades, devem ser denunciadas por quem questiona. Reforçou que todos os vereadores que votam nos projetos também são responsáveis por seus resultados. Por fim, parabenizou a Guarda Municipal pelo avanço do trabalho, comentou sobre eventos religiosos como o Dia do Evangélico e agradeceu a todos, desejando um bom final de semana. O presidente **Allexandre Barreto** franqueou novamente a palavra.

Não havendo mais manifestações para o uso da palavra, na sequência foi passado para a ordem do dia as matérias pendentes.

Iniciou-se pelo projeto de Lei - 1º Votação Nº 025/2025 - Cria o Comitê de Busca Ativa da rede municipal de Várzea da Roça e dá outras providências. Projeto entrou em discurso, discutido, projeto entrou em votação onde foi votado e aprovado por todos os presentes.

Projeto de Lei - 1º Votação Nº 029/2025 - "Cria o Programa Municipal de Premiação por Desempenho e Boas Práticas Educacionais, autoriza o Poder Executivo a premiar alunos, professores e escolas da rede pública municipal de ensino, com incentivo à melhoria da qualidade da educação e reconhecimento pelos resultados obtidos em avaliações externas e dá outras providências". Discutiu o projeto de lei o vereador **Roseval Souza** e disse que o projeto é importante, mas criticou a falta de clareza nos critérios de premiação. Reclamou que emendas são rejeitadas e que a oposição fica em desvantagem. Considerou injusta a possível distribuição dos prêmios, onde um professor pode receber quase tudo e a equipe quase nada. Discutiu o projeto o vereador **João Araújo** afirmou que o projeto é importante e questionou se a premiação irá considerar o histórico do aluno ao longo dos anos, e não só o desempenho do ano atual. Ressaltou o papel essencial dos professores, agradeceu o trabalho deles, declarou voto favorável ao projeto. Discutiu o projeto o vereador **Allexandre Barreto** onde defendeu a valorização dos professores, lembrando que muitos trabalham além da sala de aula. Parabeniza o vereador Bal por pedir mais clareza nos projetos e afirma que sempre há diálogo sobre emendas, citando que o projeto foi adiado para melhor discussão. Ressalta que os vereadores devem votar sabendo exatamente o que estão aprovando. Discutiu o projeto o vereador Evandro Guedes onde defende que projetos importantes como esse sejam discutidos antes, em reuniões durante a semana, para avaliar possíveis ajustes ou emendas. Ressalta que a premiação deve realmente valorizar os professores que merecem e afirma ser favorável ao projeto. Projeto discutido, entrou em votação onde foi votado e aprovado por todos os presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



Requerimento - Nº 047/2025 do vereador Evandro Guedes - Requerendo ao Senhor Prefeito Municipal Danilo Santos Sales Rios que seja realizada a reforma da Praça do Cemitério Municipal, localizada em nossa cidade. Requerimento entrou em discussão onde foi discutido pelo autor do requerimento **Evandro Guedes** onde defendeu a reforma da Praça do Cemitério Municipal, afirmando que é uma praça antiga, muito utilizada e que precisa urgentemente de melhorias. Diz que o custo da obra é baixo e pede que o prefeito atenda ao requerimento, já que moradores cobram essa reforma há tempos. Discutiu o requerimento o vereador **João Araújo** onde destacou que o local está escuro e abandonado, embora seja muito usado pelos moradores. Ele critica o prefeito por não atender aos requerimentos já aprovados pela Câmara e pede que este seja enfim cumprido. Finaliza reafirmando seu apoio e voto favorável ao pedido. Requerimento discutido, entrou em votação onde foi votado e aprovado por todos os presentes.

Foi anunciado os projetos que entrarão em primeira discursão e votação na próxima sessão dia 28/11. PROJETO DE LEI Nº 013/2025 DE 12 DE SETEMBRO 2025 Institui o Dia Municipal do Ciclista Chefs a ser celebrado no segundo domingo do mês de agosto, no município de Várzea da Roça, e dá outras providências

PROJETO DE LEI Nº 014/2025 DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 DENOMINA A PRAÇA DO POVOADO DE JUREMA COMO "KAIQUE LISBOA DA SILVA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PROJETO DE LEI Nº 015/2025 DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 DISPÕE SOBRE MEDIDAS DE PROTEÇÃO AOS CRIADORES DE REBANHOS CONTRA ATAQUES DE CÃES NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA DA ROÇA E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

PROJETO DE LEI Nº 016/2025 DE 30 DE SETEMBRO 2025 "Reconhece, no Município de Várzea da Roça/BA, as manobras de motocicletas conhecidas como Wheeling, RL ("Rear Lift") e Bob's como modalidades esportivas, estabelece normas para prática, e dá outras providências."

PROJETO DE RESOLUÇÃO 002/2025 DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 RECONHECE O SR. JERÔNIMO RODRIGUES COMO CIDADÃO VARZEANO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PROJETO DE RESOLUÇÃO 003/2025 DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 RECONHECE O CANTOR DEL FELIZ COMO CIDADÃO VARZEANO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PROJETO DE RESOLUÇÃO 004/2025 DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 RECONHECE O DEPUTADO ESTADUAL BOBÔ TAVARES COMO CIDADÃO VARZEANO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

PROJETO DE LEI Nº 028/2025, DE 23 DE OUTUBRO DE 2025 "Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação até 31 de dezembro de 2026."



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



PROJETO DE LEI Nº 030/2025, DE 30 DE OUTUBRO DE 2025 "Altera a Lei Municipal nº 654/2025, que institui o Plano Plurianual do Município de Várzea da Roça para o período de 2026 a 2029, e dá outras providências."

Projeto de lei n 031/2025 "Estima a Receita e fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de VÁRZEA DA ROÇA, para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências"

Não havendo mais matérias pendentes, o presidente **Alexandre Barreto** agradeceu a Deus pela oportunidade, aos colegas vereadores, agradeceu a todos que acompanharam a sessão pelos meios de comunicações e convidou a todos para assistir a próxima sessão, na próxima sexta feira, declarou encerrada a presente sessão.

Sala de Sessão, Plenário Fidelcino Vilaronga Rios, 14 de novembro de 2025.

15 de Novembro
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
de 1889



CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA ROÇA



ATA Nº 040/2025

Várzea da Roça, BA 14 de Novembro de 2025.

Alexandre Barreto Rios Da Cruz
Presidente

Florisvaldo Oliveira Alves
1º Secretário

Reginaldo Pereira da Cruz
2º Secretário

Talyta Trindade Oliveira
Vice – Presidente

Ascendino Almeida da Cruz
Vereador

Evandro Guedes de Oliveira
Vereador

João Cerqueira Araújo Neto
Vereador

José Maciel da Cunha Filho
Vereador

Roseval Souza da Silva
Vereador